

MOÇÃO Nº 14.900/2012

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir na Ata de seus trabalhos uma MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES ao povo do município de IPIAÚ pelas comemorações dos seus 79 anos de emancipação política e administrativa, no dia 02 de Dezembro do corrente.

O município de Ipiaú pertence à Microrregião Homogênea 154 - Cacaueira - segundo divisão adotada pelo IBGE, compreendendo uma área de 267 km², equivalente a 0,05% da área total do Estado, situando-se dentro das coordenadas geográficas: 14°07'55" de latitude sul e 39°44'55" de latitude oeste. De acordo com a Divisão Territorial Administrativa de 1964/68, o município limita-se ao norte com Ibirataia e Jequié, ao Sul com Itagibá, ao Leste com Ibirataia e Barra do Rocha e ao Oeste com Aiquara e Jitaúna.

O marco inicial da colonização do Município de Ipiaú datada da segunda década do século passado, aproximadamente 1913. Antes a região era habitada pelos índios Tapuias, quando surgiram os primeiros desbravadores, tendo como pioneiro Raimundo Santos, conhecido como Raimundo Crente. O lugarejo foi chamado de Rapa-tição e, segundo alguns, a origem desse termo deveu-se uma briga entre duas mulheres que se serviam de lenha em brasa como arma, enquanto outros explicam que tal nome era corruptela da palavra "Repartição", pois que no arraial funcionava um posto de arrecadação de tributos fiscais, instalado em 1916 pela Intendência de Camamu.

Em 1º de agosto de 1916, Rapatição passou à categoria de distrito, com o nome de Alfredo Martins, pertencente ao município de Camamu. Em 1930 foi elevado a sub-prefeitura, com o nome de Rio Novo e em 1931 foi desmembrado do município de Camamu e anexado a Jequié. Finalmente, por força da Lei Estadual nº 8.725 de 02 de dezembro de 1933, assinado pelo então Governador Juracy Magalhães, foi criado o município de Rio Novo, cuja denominação se explica devido às modificações no leito do Rio Água Branca, afluente do Rio das Contas, que banha aquela região. Mais tarde, exatamente em 31 de dezembro de 1943, uma reformulação administrativa impôs a mudança do nome de Rio Novo, ao proibir a existência, no Brasil, de duas localidades com a mesma denominação. Assim, surgiu o novo nome Ipiaú, que quer dizer "rio novo" na língua Tupi.

A economia de Ipiaú, como a de toda a região cacaueira, tem por carro chefe a lavoura do cacau. A indústria está em expansão, destacando-se duas fábricas de polpas de suco e, em 2008, um grupo australiano de mineração se instalou próximo ao município e vem explorando Níquel na região, trazendo prosperidade econômica para o município. Destaca-se ainda a pecuária extensiva, respaldada pelo rico solo massapê da região e ultimamente o plantil de cana, para a produção de cachaça. O cacau já trouxe muita riqueza à região, contudo a sua cultura, devido à vasoura-de-bruxa e aos baixos preços,

decaiu, trazendo desemprego e pobreza à região que, devido à cacauicultura, já chegou a contribuir com quase 50% do PIB baiano.

Dê-se conhecimento da presente MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES ao Prefeito, Vice-prefeito, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores e seus ilustres pares, Autoridades Eclesiásticas de Ipiaú, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a toda comunidade do município de Ipiaú, que são merecedores desta justíssima homenagem.

Sala das Sessões, 3 de dezembro de 2012

Deputado Euclides Fernandes